

# **Software (Livre), Propriedade Intelectual, e...**

**Paulo Meirelles**



By Nelson Lago, Paulo Meirelles, Vanessa Sabino and Fabio Kon. It is licensed under a [Creative Commons Atribuição 2.5 Brasil License](#)

# Direito Autoral

# Direitos autorais e software

- Propriedade física X “propriedade intelectual”
  - objetos  $\neq$  ideias
- Desenvolvimento do conhecimento depende do compartilhamento de ideias
- Desenvolver novas ideias depende também de dinheiro

# Direitos autorais e software

- Solução de compromisso: *copyright*, patentes
  - um mecanismo para viabilizar a criação de novas ideias e ao mesmo tempo promover o compartilhamento dessas ideias

# Direitos autorais e software

- Lei americana: a constituição explicitamente afirma que as proteções garantidas pelo copyright e pelo sistema de patentes têm tempo limitado e existem para promover o progresso

# Direitos autorais e software

- Leis brasileira e europeia: no caso do copyright, o indivíduo tem maior controle sobre sua criação
  - Está em análise uma reforma na lei de copyright brasileira que torna mais explícita a função social do copyright de maneira similar à lei americana

# Direitos autorais e software

- Nos dois casos, trata-se de direitos outorgados pelo estado e não de “direitos naturais”; tanto que passam para domínio público e têm restrições através do “fair use”, diferentemente da propriedade física

# Direitos autorais e software

- Software é um caso especial:
  - É um meio de produção, diferentemente de um livro ou uma patente
  - Ainda assim, é abstrato



# Direitos autorais e software

- Software é um caso especial:
  - Poucas “invenções” são de fato patenteáveis; além disso, a complexidade reduz grandemente a relevância de invenções isoladas
  - Patentes não se aplicam diretamente ao software porque normalmente o fonte é secreto

# Direitos autorais e software

- Ainda assim, o software é tipicamente protegido por copyright (por 95 anos) e por patentes nos EUA (por 17 anos)
- Além disso, o código fonte é secreto
- O resultado é que há um desequilíbrio entre o interesse público e o privado

# **Solução: software livre**

- Software livre permite o compartilhamento de código, simplificando o desenvolvimento
  - Menos duplicação de esforço
  - Menor custo de desenvolvimento

# **Solução: software livre**

- A qualidade cresce “naturalmente”
  - Vários olhos enxergam mais
  - Orgulho pessoal incentiva desenvolvedor a ser mais cuidadoso
  - Vários usuários envolvidos promovem melhorias e relatórios de erros
- O mercado de software livre é um mercado local, interessante para o Brasil

# **Solução: software livre**

- Não há restrição de fornecedor: mais interessante para o usuário
- Sempre é possível evoluir o código, mesmo que o fornecedor original abandone o mercado

# **Solução: software livre**

- O modelo de negócio não é igual ao do software de prateleira
  - 80% do dinheiro sem os problemas do software fechado
  - É preciso criatividade e várias abordagens
  - A competição é potencialmente mais acirrada
  - A reputação é fundamental

# Empresas e software livre

- Mas é inevitável! Se você não adotar, seu concorrente vai
- Novo modelo de negócio
- Uma forma diferente de competir com as empresas estabelecidas no mercado

# Licenças



# Origem das licenças de software livre

- Contexto ...
  - software não-livre é a norma
  - há leis rígidas sobre *copyright*
  - patentes de software (inválidas no Brasil, porém...) afetam o desenvolvimento
  - pessoas diferentes têm visões diferentes

# Origem das licenças de software livre

- O que é o “certo” nesta realidade?
  - todo software deveria ser livre?
  - “liberdade” significa que tudo pode ser feito, inclusive “fechar” o software?
  - misturas de software livre e não-livre são boas?

# Origem das licenças de software livre

- DEPENDE!
  - diferentes pessoas têm diferentes opiniões
  - diferentes programas ou situações podem se beneficiar de diferentes abordagens

# Origem das licenças de software livre

- Quem decide?
  - dentro do nosso contexto social e cultural, só há uma resposta razoável: o autor
  - a escolha por parte do autor também é adequada do ponto de vista legal, já que ele é o detentor do *copyright*

# Origem das licenças de software livre

- Graças à lei, todo trabalho de criação (incluindo software) é automaticamente sujeito ao *copyright*
  - para que alguém diferente do autor possa fazer praticamente qualquer tipo de uso desse trabalho, é preciso haver uma permissão explícita por parte do autor

# Origem das licenças de software livre

- Graças à lei, todo trabalho de criação (incluindo software) é automaticamente sujeito ao *copyright*
  - tipicamente, essa permissão é formalizada através de uma licença ou contrato escrito
  - essa licença ou contrato é um documento jurídico e, como tal, precisa ser razoavelmente detalhada e precisa
  - o autor é quem define os termos dessa licença ou contrato

# Origem das licenças de software livre

- No entanto, em geral os desenvolvedores de software livre evitam redigir “do zero” as licenças detalhando essas condições
  - dá trabalho escrever uma licença consistente do ponto de vista jurídico
  - não é necessário “reinventar a roda”
  - se o objetivo é o compartilhamento do código, códigos diferentes com condições de uso e distribuição diferentes atrapalham

# Origem das licenças de software livre

- Por isso, existem licenças comumente usadas por programadores com visões e interesses similares dependendo do contexto e do projeto
- Ainda assim, existem mais de 70 licenças “comumente usadas”



# Classificação das licenças

- Apesar desse grande número de licenças diferentes, pode-se agrupá-las em 3 categorias principais:
  - **recíprocas totais** (GPL, AGPL e similares): o software é livre, deve permanecer livre e trabalhos derivados devem ser também livres

# Classificação das licenças

- Apesar desse grande número de licenças diferentes, pode-se agrupá-las em 3 categorias principais:
  - **recíprocas parciais** (LGPL, EPL, MPL e assemelhadas): o software é livre e deve permanecer livre, mas trabalhos derivados não precisam ser livres
  - **permissivas** (Apache, MIT/X11, BSD e assemelhadas): o software é livre, mas pode ser relicenciado sem permissão adicional do autor

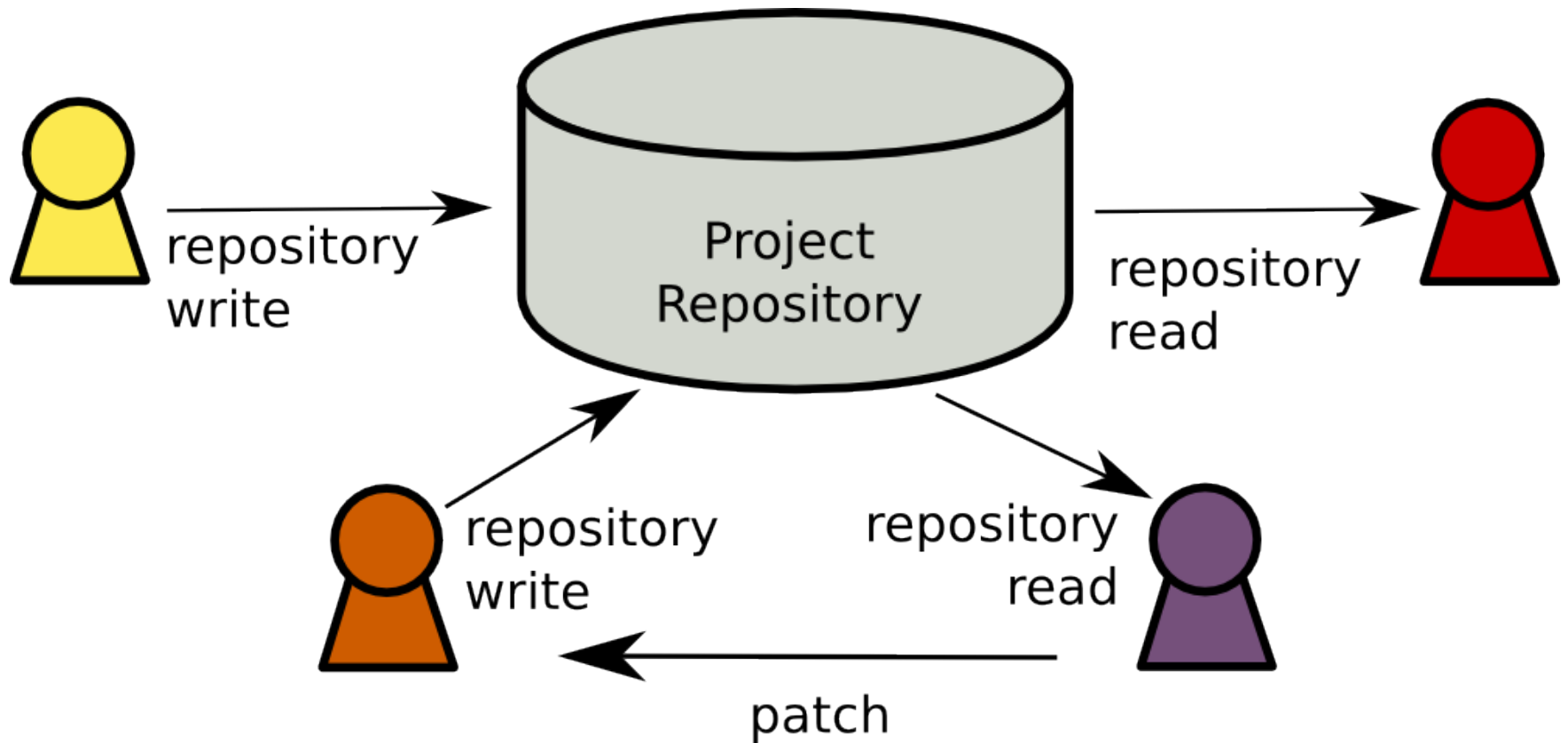
# A licença GPL

- 60% do código de uma distribuição típica é GPL
  - a segunda licença mais popular é a LGPL, com 7%
- GPL só versa sobre a distribuição; qualquer uso é permitido, incluindo combinações com softwares restritos
  - não há razão para disputas legais referentes ao uso

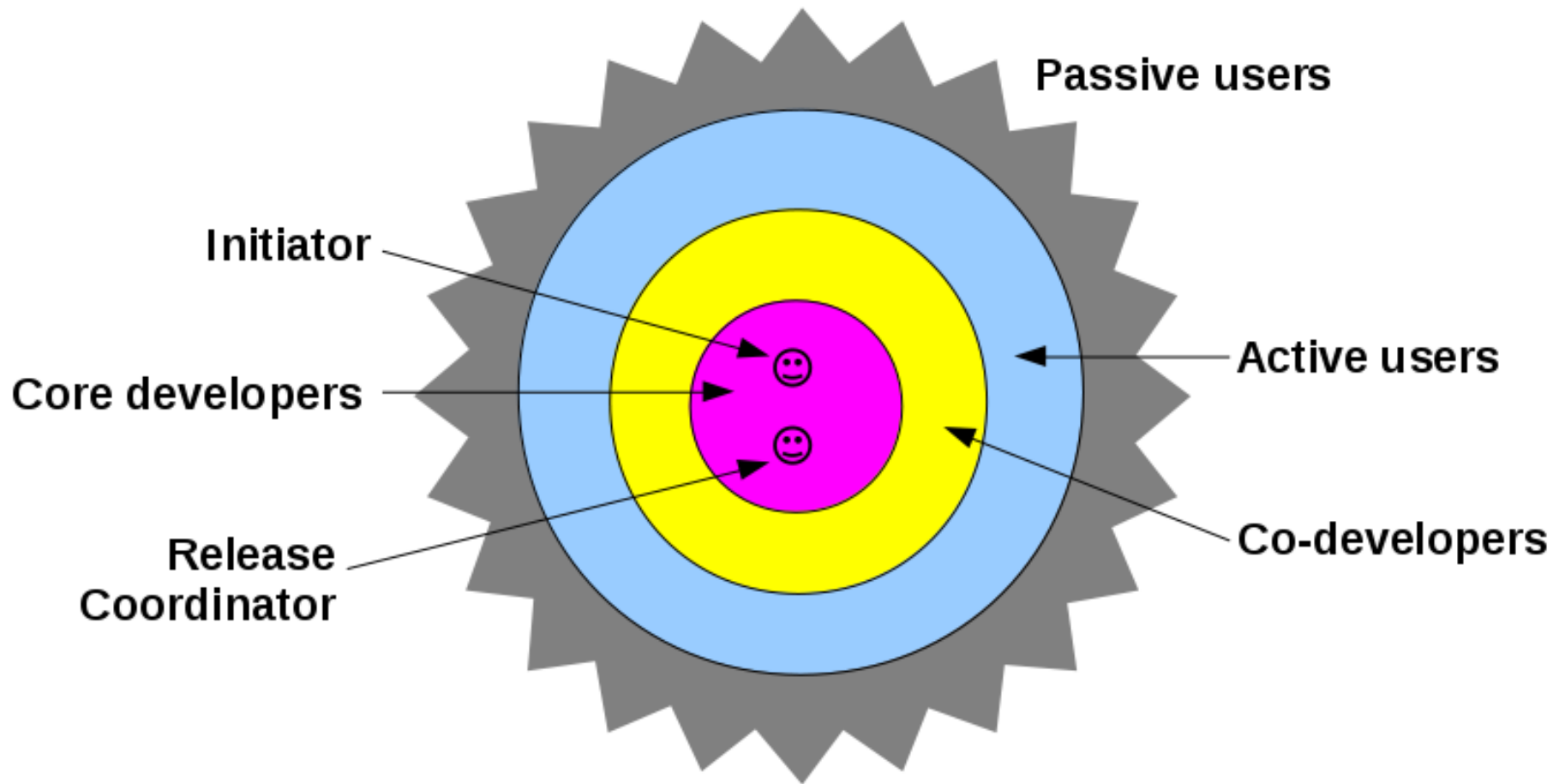
# Software livre

- 4 Liberdades
  - Usar
  - Copiar
  - Contribuir (fazer trabalhos derivados)
  - (Re)Distribuir

# Interação entre desenvolvedores



# Níveis de participação



# **Software (Livre), Propriedade Intelectual, e...**

**Paulo Meirelles**

**paulormm@unb.br  
paulo@softwarelivre.org**



By Nelson Lago, Paulo Meirelles, Vanessa Sabino and Fabio Kon. It is licensed under a  
[Creative Commons Atribuição 2.5 Brasil License](#)